



Rio de Janeiro

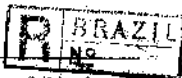
Estado de Mato Grosso

Nº 25

A IMPRENSA

PERIODICO LITTERARIO, CRITICO, E NOTICIOSO.

Publica-se nas quartas-feira



3024

Escritorio da Redacção

Das 13 de Junho—36

Cuyabá, 21 de Junho de 1911.

Redactores e Colaboradores

DIVERSOS

Redactores:

Cesar Prado
José P. Junior
Antonio G. de Campos

OLHAR

A...

Duas Flores

Paiestra

Qual, decididamente não, tenho jeito para esta lucta de acrovinhar, em a nossa Cuiabá... O jornalista aqui em o nosso meio, é obrigado a falar sem vezes ao mez, si de-sejar ver, o jornal nas mãos dos assignantes, sobre a illumi-nação publica, quando mal feita (o que acontece em tu-das as epochas); sobre as im-mundices do matadouro e dos açougues; sobre os relaxa-mentos da Reparação dos Correios, que não pretende deixar o vicio tão cedo; sobre o decadente progresso da empresa dos bonds; sobre o pachorrento embelleamento da cidade; noticiar que S. Exc. fez anniverário, que Exma. esposa do sr. fulano de tal (graudo) deu á luz mais um interessante bebê, que o Co-ronel Intendente esteve no banquete que lhe offereceu o *Doutor* em casa do Major; que este foi caçar em tal dia, e matou dois veados e uma cotia, (não é verso) que na quarta feira de tal semana a hy-draulica deixou a população inteira sem agua, por estar em *tratamento de sanidade*, enfim falar sobre estas coisinhas todas, sem deixar de pogar no *bico* do pessoal graúdo.

O jornal que não trouxer esse programma, não tem boa acceitação... Si elle é litterario, o *Aleion*, (não, vae chalcira) o *Netto Borba*, o *Minhoca* e outros assignam porque dedi-cam-se as coizus da littera-tura; porém o *Pelippe*, o *Arthur Portella*, o *Pimental*, o *Benja-min* e outros cento e tantos não querem saber disso...

Deformos que a gente de-ve saber escrever correcto-mente, de modo que satisfa-ça a todos os paladares....

Muito adoro a marmorea pallidez
Do teu semblante languido e tristonho,
Que si contente o fto alguma vez
Minh'alma vae á região do Sonho.

Traças no corpo as formas caprichosas,
O sorriso nos labios coezinhos,
Da Venus que encontros des peregrinos
Ao surgir d'entre as ondas tormentosas.

Estu que tens na bocca resplendente
As mais preciosas pérolas d'Oriente:
Enviço sei que minh'alma encanta,

Tens outra cousa que amo mais, querida,
Que encerra em si o meu pensar, mea vida:
E teu olhar tão mágico de Santa I...

Em 8 - 6 - 911.

Elmano de Castro...

Um dia destes, entrei em lar, porquanto o povo, repre-sentado pela laboriosa classe commercial, concorreu com o seu *dinheirinho* para aquellas festas.

Dirá alguem certamente, ser praxe não se dar satisfa-ção ao publico do quanto se gastou com aquelles dias de folguedos e do quanto sou-brou.

Porém, essa praxe, a meu ver, n'enhum cunho de cor-rectismo tem, por quanto mesmo que *traficancia* algu-ma não honvesse, deixaria suspei-tas.

E preciso saber-se que des-tinc teve o dinheiro do povo. Os bois comprados, que des-tino tiveram?

Venderam? E da importan-cia d'essa venda, que fizeram? Teria ella sido consumida com o pagamento do pessoal do *frenco*, com as *lanças* do *toureiro*, e com as *garrochas* dos *capitulos*, quando ella montou em alguns contos de reis? Impossivel, creio, e pa-rece-mo necessitar o povo de uma explicação sobre a appli-cação que deram ao seu di-nheiro.

Não se sabe até agora a quem tocou a renda proveni-ente da venda dos bois que serviram nas touradas, ape-sar de ser do interesse popu-

lar, porquanto o povo, repre-sentado pela laboriosa classe commercial, concorreu com o seu *dinheirinho* para aquellas festas.

«São duas flores unidas»... sim, são duas flores que igu-almente admiramos e amo.

Uma morena, olhos fasci-nadores e brilhantes. Negros cabellos lhe encimam a cabe-ça formosa.

E' um gosto vel-a enver-gar o *entrar* que em gracio-sas dobras assenta-lhe no cor-pinho airoso.

O seu olhar é ardente como a chamma do amor que lhe invade a alma.

A outra, alva, d'essa alvu-ra alabastina e pura é a pa-lida madona dos meus so-nhos.

Tem tambem os olhos ne-gros e sonhadores talvez.

Os seus compridos cabellos têm a cor profunda das noi-tes sem luar.

Pora talvez de igual deida-dade, que dissera o poeta:

«As marmoreas pallas como luz de descrevel-o
abrilha o teu rosto e molle o teu cabelo».

Sim, tem o rosto divina-mente bello e o cabelo im-mensamente negro.

E no mesmo scenario appa-recem a morena palpitante e a alva seductora.

Admiro ambas, ambas fasci-nam-me e...

Entre os *deux mon coeur balance*

Diavolo

Olhos verdes

Com este titulo recebemos de seis nossos jovens con-feraneos, liados soacos, nos quaes cada um desses vates principiantes, descreve a sua apreciação sobre os olhos verdes.

No numero viadouro pu-blicaremos duas dessas pro-duções, fazendo o mesmo nos numeros a seguir, e o leitor então, avaliaria com gosto qual o mais inspirado desses jovens poetas.

Mattos Neves.

Agricultura

(Dr. João da Costa Marques)

A BORRACHA

(Continuação)

Para bem se verificar o desenvolvimento da hevea nas margens destes rios, junto a este uma photographia de uma seringueira com a idade de 17 mezes, existente em um dos jardins publicos desta capital. Esta seringueira foi plantada pelo Dr. João de Moraes e Mattos no quintal da sua casa em uma lata de kerosene no dia 22 de Março do anno de 1907; foi oferecida pelo mesmo senhor a municipalidade desta capital e transplantada no jardim em dias do mez de Maio do mesmo anno, tendo nessa occasião mais ou menos cerca de 40 centimetros de altura. Hoje ella está com 3m 19 cm de altura. Observa-se que apesar de estar plantada em terreno da qualidade relativamente inferior ao marginaes dos rios ella desenvolveu-se muito rapidamente e apresenta um aspecto bastante animador. A tentativa feita por alguns proprietarios para o plantio da seringueira não tem produzido o resultado esperado, por causa da enorme difficuldade de se obter sementes de boa qualidade, porquanto das sementes plantadas só germinaram dez por cento mais ou menos.

Julgo que esta Inspectoria deve se incumbir da colheita das sementes na epocha apropriada e preparar as mudas para distribuição aos agricultores, que assim poderão desenvolver a plantação em grande escala.

Com uma despesa de seiscentos mil reis esta Inspectoria pode fornecer annualmente cerca de 200 mil mudas aos agricultores, sem incluir a despesa de aquisição dos sacos apropriados para o plantio das sementes, cujo preço não me occorre actualmente, mas, que supponho não seja muito elevado.

Em São Paulo existe uma fabrica de saccos apropriados ao plantio do café; esses mesmos saccos podem servir para a plantação da semente da seringueira, sendo muito facil a sua aquisição em grande quantidade para esta Inspectoria, e de muita conveniencia para o preparo das mudas, que poderão ser destri-

buidas gratuitamente ou vendidas ao preço de cincoenta a cem reis cada uma. Os agricultores terão toda a conveniencia de comprar a Inspectoria as mudas, porque elles evita uma despesa muito maior, com a aquisição das sementes nos seringaes, cujo resultado é problematico, porque somente 10% das sementes assim obtidas nascem e a despesa que cada um delles faz não fica por menos de 1:000\$ a 2:000\$000, produzindo um resultado pouco satisfatorio quando a germinação das sementes, o que acarreta uma elevação ao preço porque ficam os pés de seringueiras nascidas.

Como já me referi, com a sua despesa de seiscentos esta Inspectoria pode preparar cerca de 200 mil mudas de seringueiras para serem destribuidas aos agricultores. Na epocha opportuna um dos ajudantes irá aos seringaes com uma comitiva de 6 homens fazer a colheita das sementes, relacionando-as e remetendo com toda a urgencia para a sede da Inspectoria aqui em Curitiba. Aqui a Inspectoria possui na sua sede, accommodações appropriadas ao trabalho do plantio, no grande pateo do predio em funcção; o serviço consistirá em encher os saccos com terra e plantar uma ou duas sementes em cada um delles, fazer a rega necessaria até que no espaço de quinze dias tenham germinado, (este é o tempo preciso para isso); a rega das mudas deverá continuar diariamente, sendo este serviço facilitado pelo facto de se achar esta Inspectoria situada á margem do rio, d'onde a agua será retirada por meio de uma bomba e distribuida pelos cantheiros das mudas por meio de regadores.

(Continúa.)

Relógio perdido

No campo do Ourique, perdeu-se n'um dos dias das touradas, um relógio de ouro. A quem o tiver encontrado, pede-se o obsequio de entregal-o nesta redacção, que será generosamente gratificado.

Papel em chromo para escrever novidades, na

TYPE CALHA

O beijo

A Leonidas de Mattos.

O beijo é a expressão da sensualidade e do amor; a mais viva e palpitante. Remeu implorando á terna amada:

«Ho! Juliet give me yours tips»

dava nessa supplica ardente, os sentimentos apaixonados que por Julieta sentia, e comendando-lhe a face rosada, numa sonata harmonica de beijos, bobia effluvio do amor suave que Julieta lhe tinha.

Bravo Seabra, o poeta do beijo, desejando dar satisfação aos desejos concupiscentes que lhe mordiam a carne, pede á pequena:

«Moreninha, dá-me um beijo?»

E o que me dá meu senhor? responde-lhe a menina des-embacadamente:

Certo esta moreninha era apeteçente, pois o poeta do beijo prometeu-lhe bons presentes,

Certo, esta moreninha deu valor ao mel dos seus labios dulcorosos, pois desdenhou os presentes do Cavaignac azul.

M. Deglise perde-se comettendo o peccado mortal, conta nos Theurient, porque Paulo vence-lhe a virtude num assalto de beijos ardentes, voluptuosamente, pousados nas mãos delicadas, nos beijos pólipos e corallinos, nos olhos meigos, na testa alvissima da lúda senhora.

E a lagrima de arrependimento, enxuga-lhe Paulo colando-lhe no canto da bocca pequenina e rubra, um beijo longo, terno, e talvez claro de magua.

Este beijocar de amantes á hora morta da noite bella, entre sombras de arvores em que o luar peneirava luz argentea, suavissima, certo esse beijocar de amantes é bom, é bello, é extremamente bom!

Hoje, como hontem, só se beija assim, ás occultas, porque, de outra forma, considerado o beijo, um attentado ao pudor, ali está o artigo 230 da lei penal vigente, correspondente ao 217 do antigo Código Criminal, para, por cousa de um beijo, um só beijo, relativamente corrigir-nos duramente.

Mas, que sabor delicioso tem o beijo das furdadellas! Um tanto picante por que é um sabor gostado num fructo

prohibido, deliciosa é porém. De uma doçura creio só igual á daquella mel do mercado de Aspasia, creio devia ter sido o beijo colhido na face rosada e fresca da lúda moça que corou e fugiu ao ver o «Bem-te-vi tagarella» o leviano, atalando azas e levando aos bosques a noticia de um beijo furtado da sua face, noticia que voava nas notas estridulas de «Bem-te-vi»...

Mello Moraes que decorro foi testemunha ocular desse beijocar de namorados occultos por sob freixos de arvores, de um beijo e não do passarinho cor do barro, inspirou-se e essa inspiração valeu-lhe a poesia, não sei si a mais bem barulhada, porém a mais encantadora da lavra.

Do resto, o beijo é o eterno thema da poesia.

Falla amor na expressão mais viva e palpitante. Amor sem beijos é musica sem rythmo, é flor sem perfume.

C. Prado.

Cuyabá, 17 - 6 - 911.

Fasnageiros

Vindos pelo paquete Coxipó acham-se nesta capital, os nossos amigos Braziliano Barrana e João Cyrilo Sales, empregados do Telegrapho Nacional neste Estado.

Pelo mesmo vapor chegaram tambem os Srs Cap. Tertuliano Alves Ferreira, nosso estimado conterraneo, e o Sur. Dr. Carlos Sallaberry, nosso particular amigo.

A todos as nossas boas vindas.

Do regresso do Rio de Janeiro, acha-se entre nós, a Exma. Sr.ª D. Euphrosina de Mattos, e sua galante filha Dices, a quem enviamos os nossos compliments de boa vida.

Pulseira perdida

Por occasião das touradas, perdeu-se na praça Luiz de Albuquerque, (campo do Ourique) uma pulseira de ouro, feição em rodinhas de corrente, com um pequeno coração, tendo ao centro uma perola.

A pessoa que a tiver achado, e dignar-se entregar a esta redacção será bem gratificada.

A CRÍE DA BORRACHA

Esta questão que actualmente reclama a attenção dos nossos homens que se entregam ao commercio da borracha, e que é actualmente uma das maiores fontes de riqueza do nosso país, e que com o desenvolvimento enorme que tem tido o cultivo da seringueira em todas as colonias dos paizes da velha Europa, tende a uma baixa sensível do seu valor, tem sido já olhada com a seriedade que o caso requer, não somente pelos nossos homens de governo, como por muitos capitalistas que vêm na crise que ora avassalha esse producto, e a queda dessa importante fonte de riqueza do Brazil.

É assim é que, no Rio de Janeiro, o Sr. Ministro da Agricultura providenciou os meios para uma reunião naquella capital; afim de tratar-se dessa questão, e estudar as providencias necessarias a tomar-se. Sobre este assumpto recebeu o Sr. Franklin Moura, Delegado do Museu Commercial, neste Estado, o telegramma que abaixo publicamos, e que demonstra, o interesse que toma em todo o país, a crise por que ora passa a borracha.

Elis o telegramma:

Rio—17—6—111

Sr. Franklin Moura

Cuyabá

Ministro Agricultura por iniciativa Coronel Avelino Medeiros Chaves proprietário seringueiro territorio Acre, resolveu convidar presidentes Estados interessados borracha respectivas Associações Commercias, reunião vinte e seis corrente edificio Museu Commercial Rio Janeiro afim estudar crise borracha, bem como providencias adequadas producto, sendo provavel estabelecimento Comité permanente nesta capital para estudo defesa esses interesses. Communique Imprensa.

Saudações.

Candido Mendes.

Director Museu Commercial

Chronos o que pode haver de chio, para cumprir pontos de paticio na

TYP. CALHAO

A TYP. CALHAO

se encarga de todo serviço typographico com presteza, usuelo e por preços reduzidissimos.

Pagina Escura

(Parodia)

*Esse que tem no rosto a hypocrisia
De um tigre astuto, de um manhoso gato,
Que na alma encerra tanta villania
É mais malvoso que um esperto rato;*

*Esse um pouco mais alto do que um pato,
De uma côr que não é a côr do dia,
De feio corpo e ar de biterato,
Que tem feições iguaes ás da bugia;*

*Possue em si, no todo encubulante,
Uma caracunda bem protuberante,
Tamanha presumpção e tal vaidade,*

*Que quando o vejo, imploro a caridade
Para o desgraçado, (pobre ser immundo)
Tanto é o desprezo que lhe vota o mundo.*

João Ninguem.

Hontem... e hoje...

(Sem allusão)

Trazia hontem nos labios o sorriso da alegria, e no coração o doce contentamento de ser amado.

Nas noites claras, nas dozes horas em que o plenilunio meigo e compassivamente vagava n'ampidão azulada do espaço, juntinhos, bem juntinhos fruíamos as delicias que nos prodigalisava a brisa susurrante...

E como eu me julgava feliz n'aquella quadra amena!... Ella dizia-me ternas phrases, eu lhe retribuia com olhares quentes, demorados, e as nossas almas entrelaçavam-se suspirando docemente pelo eterno ideal do Amor...

Hoje...ah, como mentiram-me aquelles labios!... Só me restam reminiscencias...O Amor tão decantado, essa Visão q'eu adorava e por entre as sombras ligeiras de um sonho, bella como um laivo suavissimo de luar beijando o collo ivorizado e friarento de uma rosa, fenecese sem um suspiro, sem um gemido...

Ella hoje por mim passa, activa e prazenteira, e o fiar-me, não mais domina a alvura de sua face a avermelhada cor pundonorosa...

E ao seguita, sinto os meus labios descejairem maldizel-a, porem contento-me em admirar a graça provocante do seu fingido Amor...

XVI. VI—1911.

A. G. C.

Rio Cuyabá

Em uma das nossas passadas edições, tratamos da urgencia de que carece o serviço de canalisação do nosso rio Cuyabá, e ora voltamos ao assumpto.

É de interesse popular o o inicio d'aquelle serviço, e epocha mais propicia temos agora, pois terrivel já é a secca do nosso rio.

O nosso commercio já muito tem soffrido. Apesar dos gritos contra as arbitrariedades commetidas pelo já celebre Lloyd, no pouco caso com que cumpre com as suas obrigações, essa companhia continua a prejudicar a laboriosa classe commercial, allegando impossibilidade em melhor navegação devido ao estado em que chega o nosso rio em diversas epochas do anno.

Os desmandos do Lloyd não vêm porem, somente da linha de Corumbá á Cuyabá, pois são innumerados os queixumes do commercio de todo o Estado.

Não queremos de modo algum dar razões aquella companhia; não! Porém, é devesa difficil a navegação por esta capital em qualquer periodo do anno, mormente na occasião da secca, como agora, que os baixios numerosos a cada passo se apresentam interrompendo a boa marcha das embarcações.

O Rio Cuyabá carece de uma limpeza radical, serviço esse que se deve entregar á reconhecida competencia de profissionais, a não ser que

os cofres do Estado achem-se deacordo em despendere muito dinheiro sem nada fazer, como nos parece estar acontecendo.

Com esse decantado estudo que propalam proceder presentemente, as estações chegam e voltam, dez, vinte mil vezes, e nós vamos continuando na mesma, sempre nesta quasi que intoleravel morosidade.

Urge pois, que o governo tome mesmo a serio esta questão, fazendo realmente levar de uma vez avante a tão decantada canalisação do rio Cuyabá.

Preços quasi do grão.

Postaes a 100 reis só na

TYP. CALHAO

O Que Corre...

...E' que o Major está convidado, pela Gazeta Official, pessoal habilitado para preencher os claros existentes no Batalhão de Policia Militar.

A ser verdade, com vistas nos smartz Pedro Crêca, João Banana, João Osorio, etc.

...E' que nestes dias deve realisar-se o concurso dos candidatos ás cadeiras de instrução primaria e que, para cujo fim, certos pretendentes já estão de posse, desde Março, dos respectivos pontos.

A ser verdade, é o caso de fallar-se que os dois matulos examinados naquelle mez não gozaram de tal... privilegio.

...E' que o Benedicto Leite não seguirá ás pégadas do Ladislau, com a celebre geringonça dos bonds.

A ser verdade, felicitamos ao publico, que será bem servido.

...E' que o Taborellião continuará com as obras da praça, enquanto não receber algumas pelegas por conta.

A ser verdade, faz elle muito bem.

João Intrometido.

Expediente:

Assignaturas

CAPITAL

Por mez 1\$000
Trimestre 3\$000
Semestre 5\$000

★ A "PREVIDENCIA" ★

Caixa Paulista de Pensões—A mais importante do Brazil

Autorizada por Decreto n. 6.917 do Governo da União a funcionar em toda a Republica, com depósito de 200.000\$000 no

Thesouro Nacional proporcional ao Fundo de Pensões—1.000.000\$000.

E' fiscalizada pelo governo e é a unica que já integralizou o depósito.

É A ÚNICA QUE FARA' O PAGAMENTO DAS PENSÕES MENSALMENTE

É a unica companhia que offerece aos associados, SORTEIO SEMESTRAL e EM DINHEIRO Socios inscriptos até Janeiro... 69.178

Envia-se prospectos e da-se informações a quem os pedir..

O Agente Geral em Matto-Grosso,
Manoel de Faria Albernaz.

11—Rua 18 de Junho—11

Caixa do Correio n. 47.

HOTEL COSMOPOLITA

Primeiro estabelecimento no genero em Cuiabá

- Todos os commodos espaçosos, com ar, luz e hygiene
- Sortimento completo de comestivos, bebidas finas e artigos de primeira necessidade.
- Cosinha de primeira ordem
- Encarrega-se de todo o serviço de copa em banquetes, bailes, ensaunetos, etc. etc.
- Fornecer comida a domicilios
- Refeições no hotel, a qualquer hora do dia ou da noite.

BIANCO & LICETI

—Rua Pedro Celestino n. 5—Endereço Telegraphico—Cosmopolita—Telephone n. 5.

Rapaziada!

Quereis andar bem vestidos, chichs e elegantes?

Mande preparar as vossas roupas pelo Joaquim Jorge o unico alfaiate de Cuiabá que sabe transformar o vosso corpo em elegante modelo de perfeição e capaz de enfeitá-lo a mais rebelde lã. Correi, correi a Alfaiataria do Joaquim Jorge a rua da Esperança n. 9.

Vinhos

O amadado "SÃO RAFAEL" o amigo dos convalescentes;

O delicioso "MOSCATEL DE SETUBAL", o devino nectar que suscita e acalma o mal estar da humanidade, o vinho predilecto das nuças que conquistam...

O apreciavel "PARTICULAR MEDALHAS" finissimo licor que da quebranto a quem não o bebe;

O saboroso "BRINDIS" que só pelo nome indica a força do seu sabor e muitos outros, especiaes marcas das conceituadas companhias Vinícolas de Portugal, encontram-se na casa commercial de MANOEL RODRIGUES PALMA.

A unica casa que no

genero, vende especialidades destas.

—Manoel Rodrigues Palma—
—Praça da Republica n. 8—

Alfaiataria de José A.

Esta alfaiataria é uma das melhores existentes em Cuiabá. Trabalha com perfeição e ligeireza, fazendo do mais feio corpo, um empertigado dandy. Possui um bonito e bom stock de cachemiras finas, as mais fortes, e de pura lã e colletes de brim, lustre e cachemira, botões finissimos para collarinhos, punhos, e para fecho de roupas; collarinhos moles, feitos com arte e gosto; bengalás, gravatas e mais artigos para homens, todos finissimos, sem rivais na nossa praça.

Agora que approximam-se as festas do São Benedito, corram á Alfaiataria do José de Arruda, que de lá subirão todos alegremente satisfeitos e sem despendêr muito dinheiro.

Corram á Alfaiataria do JOSÉ DE ARRUDA:
—Rua Pedro Celestino:

Calçado para homens e senhores e crianças, na loja de Manoel Rodrigues Palma, Praça da Republica n. 8.

Caramellos trabalhados com perfeição encontra-se na casa n. 37—rua Barão do Melgaço.

Vinho tinto de mesa encontra-se na casa de Manoel Rodrigues Palma importados directamente dos principaes vinicultores portuguezes. Collares, Verde, Alva, Varelhão, Collares Geométricos, são especialidades que só possui Manoel Rodrigues Palma, Praça da Republica n. 8

CARBETTES DE LINHA

Marcas Elefante na casa de Manoel Rodrigues Palma.

Praça da Republica n. 8

MEIAS fio de Escocia finissimas e por preços sem competidores—na casa de MANOEL PALMA.

Praça da Republica 8.

Relojoaria e Joalheria

de Benjamin Tenuta
7—Praça da Republica—7

brevemente receberá um sortimento enorme de bellissimas joias e optimos relógios de afamados fabricantes..